

Violência contra a mulher e questões de gênero

Violence against women and gender issues

Bianca R.T. Silva; Fernanda L. de S. Pedra; Franciely Helena da Silva; Jéssica Caroline M. de Freitas; Michael Douglas da S. Martins; Paloma F. de Araújo; Poliana F. de Carvalho; Nicole de O. Bernardes.

Departamento de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, Brasil. CEP 32604-115. nicolefisio@hotmail.com

Palavras-chave: Violência; Mulher; Homofóbica.

Keywords: Violence; Woman; Homophobic.

INTRODUÇÃO: No final da década de 90, uma das principais questões abordadas durante os movimentos feministas foi à violência contra a mulher. A mulher é a principal vítima de violência doméstica no Brasil sendo que a cada sete minutos é registrada uma denúncia. Outra população foco de violência e discriminação é a homoafetiva, em destaque os travestis. Dados nacionais mostram que entre janeiro de 2008 e março de 2014, foram registradas 604 mortes no país. Segundo o Relatório sobre Violência Homofóbica no Brasil, em 2013, as violações mais denunciadas foram: violência psicológica - 40,1%, discriminação - 36,4% e violência física - 14,4%, foram relatadas um significativo percentual de negligências - 3,6% e outros tipos de violações - 5,5%. **OBJETIVO:** Questionar os discentes do curso de fisioterapia acerca da violência contra a mulher e as questões de gênero. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre violência contra a mulher, feminismo e questões de gênero. Os dados foram apresentados de forma artística aos alunos do 7º e 9º períodos do curso de Fisioterapia da PUC Minas Betim. No final da apresentação os alunos responderam a dois questionários que abordavam os temas em questão. **RESULTADOS:** O questionário sobre violência contra a mulher, continha 16 questões e foi respondido por 44 pessoas, onde 98% delas consideraram a sociedade machista, 59% responderam que já presenciaram alguma cena de violência contra a mulher e 20% dos entrevistados já sofreram violência. Em relação ao questionário sobre questões de gênero, que possuía 8 perguntas, sendo respondido por 43 pessoas, dessas, 2% apontaram já ter sofrido algum tipo de violência homofóbica, 35% já presenciaram alguma violência homofóbica e 37% assinalaram que não apoiam a união entre pessoas do mesmo sexo. **CONCLUSÃO:** Apesar das leis em vigor e da luta pela igualdade de gêneros, a violência ainda é bastante presente na sociedade.